



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro RJ BRASIL
www:ppgasmuseu.etc.br - e-mail: ppgas@mn.ufrj.br
Tel.: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254-6695

MNA-707 Teoria Antropológica II

Prof. Federico Neiburg

2º. Semestre de 1994

3ªs. feiras, 14:00 às 17:00 h

O objetivo dos cursos de Teoria Antropológica I e III é proporcionar uma introdução geral aos autores e textos reconhecidos como formadores do pensamento antropológico. No formato atual, o curso de TA II dá continuidade a TA I. Assim, seguindo um critério histórico, enquanto em TA I foram discutidas as correntes antropológicas que chegam até o estruturalismo francês inclusive, TA II será um espaço para a discussão da produção posterior aos anos sessenta.

Às dificuldades de todo curso introdutório (a conciliação difícil entre certo enciclopedismo e o estudo detido de textos e problemas), se acrescentam as características da literatura antropológica dos últimos trinta anos: a impossibilidade de identificar escolas ou correntes como na fase “clássica” da constituição da disciplina (culturalismo americano, estrutural-funcionalismo britânico e estruturalismo francês), a problematização da própria idéia ou corrente, a discussão das fronteiras entre a antropologia e as outras disciplinas sociais. No entanto, é possível reconhecer algumas questões que têm orientado as discussões e os princípios de construção de novos objetos teóricos e empíricos no período. O curso está montado com a intenção de mapear estas questões a partir de *quatro eixos temáticos*: 1) os debates com as correntes do período “clássico” através da incorporação de uma dimensão temporal e histórica nas relações entre cultura e sociedade; 2) as formulações de teorias da ação social, ou da prática social, que têm outorgado atenção especial aos sentidos da ação para os agentes sociais (e que têm se preocupado especialmente em formular concepções semióticas da cultura em diálogo com a filosofia pragmática da linguagem); 3) as discussões em torno das relações indivíduo, sociedade e cultura; e 4) as exigências de considerar entre os princípios de construção dos objetos uma atitude “reflexiva”, que têm procurado problematizar (a partir de posições mais “interpretativistas” ou mais “sociológicas”) as relações do antropólogo com seus métodos (especialmente com o trabalho de campo) e com seus produtos (a “obra” antropológica).

O programa do curso tem 5 unidades. As 4 primeiras correspondem aos 4 eixos temáticos. Na última unidade será realizado um exercício de discussão do conjunto de questões examinadas no decorrer do semestre, tendo duas monografias como “material empírico”. A avaliação dos alunos será feita a partir da participação nos seminários, de uma prova que será realizada no decorrer do semestre e do trabalho de exposição e análise das monografias.

Na bibliografia abaixo pode-se comprovar que a opção por um programa que prioriza eixos temáticos faz com que vários autores sejam estudados em relação a diversas questões. A indicação de leituras complementares procura ser um guia para ilustrar melhor a amplitude de autores e questões envolvidas em cada unidade e para contextualizar a discussão dos textos indicados em cada seminário.

1ª. Sessão: Apresentação do curso

I. História, Cultura e Sociedade

2ª. Sessão: Processo, conflito e mudança social

Parsons, Talcott – *The social system*, New York, The Free Press of Glencoe, 1951, cap. 1 e 11, pp. 15-32

Radcliffe-Brow, A.R. – “Social Structure” e “The concept of social function in social sciences”, in: *Structure and function in primitive society*, Londres, Routledge & Kegan Paul, (1952), 1969

Fortes, Meyer - “Time and social structure: An Ashanti Case study”, in *Time and social structure and other essays*, University of London, Athlone Press, 1970 (1949), pp. 1-14.

Evans-Pritchard, E.E. – “Anthropology and History”, (1961), in *Essays in Social Anthropology*, London, Faber & Faber, 1962, pp. 46-65.

3a. Sessão:

Leach, Edmund R. – *Political Systems of Highland Burma. A Study of Kachin Social Structure*, Athlone Press, University of London, 1970 (1954). Prólogo, Introduction, caps. 1-4, 6-7, 9 y 10.

4a. Sessão: Processos e símbolos sociais

Gluckman, Max – “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”, in B. FieldmaBianco (org.) *Antropologia da sociedades complexas*, São Paulo, Rio de Janeiro, Global, 1987.

____ “Rituais of rebellion in south-east Africa”, in: Gluckman, M., *Order and rebellion in tribal Africa*, New York, The Free Press of Glencoe, 1963 (1953), pp. 110-136.

Turner, Victor – “Symbols in Ndembu Ritual”, in Turner, V, *The forest of symbols*, Ithaca, Cornell, University Press, 1967, pp. 19-47

____ *The ritual process. Structure and Anti-Structure*. Chicago, Aldine Publishing Company, 1969, caps. 3: “Liminality and Communitas”, pp. 94-130

____ “Social dramas and ritual metaphors”, in *Dramas, fields and methaphors*, Ithaca, Cornell University Press, 1978, cap. 1, pp. 23-59

5a. Sessão: Perspectivas sobre o conceito de cultura

Bateson, Gregory – *Steps to na ecology of mind*, London, Paladin, 1973. Seções 1-4 da Parte 1: “Form and Pattern in Anthropology”, pp. 77-190

Goodenough, Ward H. – “Cultural Anthropology and Linguistics”, in *Report of the Seventh Annual round table meetin on Linguistic and language study*, Paul L. Garvin (ed.), Monograph Series on Languages and Linguistic, no. 9, Georgetown University, 1957, pp. 167-173

Schneider, David M. – “Notes towards a theory of culture”, in: Basso, K.H. & Selby, H.A. (eds.) *Meaning in Anthropology*, Albuquerque, University of New Mexico Press, 1975, cap. 8, pp. 197-220

Geertz, Clifford – “Thick Description: Toward an Interpretative Theory of Culture”, in Geertz, C., *The Interpretation of Cultures*, New York, Basic Books, 1973, pp. 3-32

Sahlins, Marshall – “Individual Experience and Cultural Order”, in Kruskal, W. (ed.), *The Social Sciences*, Chicago, The University of Chicago Press, 1982, pp. 35-48

6a. Sessão: Cultura, Sociedade e Poder

Goody, Jack & Watt, Ian – “The consequences of literacy”, in Karabel, J. & Halsey, A.H. *Power and Ideology in Education*, 1977 (1963), pp. 456-473

Goody, Jack – *The domestication of the savage mind*, Cambridge University Press, 1977, caps. 1, 4, 5 e 8

Bourdieu, Pierre – “Structure, habitus, pratiques”, in: *Le sens pratique*, Paris, Minuit, 1980, cap. 3, pp. 87-110

___ *La distinction. Critique social du jugement*, Paris, Minuit, 1979, “Conclusion: ‘Classes et classements’”, pp. 543-562 (21)

7a. Sessão: Cultura e História

Sahlins, Marshall – *Island of History*, Chicago, University of Chicago, 1985, caps. 1, 2, 4 e 5

Bourdieu, P. – “Le mort saisit le vif. Les relations entre l’histoire réifi e et l’histoire incorpor e”, in *Actes de la recherches em sciences sociailes*, no. 32/33, 1980, pp. 3-14

___ “L’action de temps”, in: *Le sens pratique*, Paris, Minuit, 1980, cap. 6: pp. 167-190

II. Linguagem, Significado e A o Social

8ª. Sessão: A es sociais com sentido e teorias pragm ticas do significado

Weber, Max – “Conceptos sociol gicos fundamentales”, in *Economia y sociedad*, M xico, Fondo de Cultura Econ mica, 1968, vol. 1, pp. 5-45

Austin, John L. – “Performative Utterances”, in: *Philosophical Papers*, Oxford, Clarendon Press, 3rd edi o, 1979, pp. 233-252

___ How to do things with words, Oxford, Oxford University Press, 1975 (1962), caps. 1-4, pp. 1-52

Searle, John – “What is a speech act?”, (1957), in: Giglioli, P.P. (ed.), *Language and social contexto*. New York, Penguin Book, 1972, pp. 136-154

___ *Speech acts: an essay in the philosophy of language*. Cambridge University Press, 1969. seções 1.4., 2.5. e cap. 3

9a. sessão

Tambiah, Stanley – “The magical power of words” (1968), in Tambiah, S.J., *Culture, Thought and social action*, Cambridge, Harvard University Press, 1985, pp. 17-59

___ ”Form and meaning of magical act” (1973), in Tambiah, S.J., *Culture, Thought and Social Action*, Cambridge, Harvard University Press, 1985, pp. 17-59

Geertz, Clifford – “Deep Play. Notes On The Balinese Cockfight”, in: Geertz, C. *The Interpretation of Cultures*, New York, Basic Books, 1973, pp. 412-453

Bourdieu, Pierre – “La langage autorisé. Notes sur les conditions sociales de l’efficacité du discours rituel” (1975), “Les rites d’intitution”, “La force de la représentation”, e “Décrire et prescrire: les conditions de possibilité et les limites de l’efficacité politique”, in *Ce que parles veut dire. L’économie des échanges linguistiques*, Paris, Fayard, 1982, Parte 2: “Langage et pouvoir symbolique”, pp. 97-161

III. Indivíduo, Sociedade e Cultura

10a. Sessão

Dumont, Louis – “La communauté anthropologique et l’ideologie”, in *essays sur l’Individualisme. Une perspective Anthropologique sur l’idéologie moderne*, Paris, Seuil, 1983, pp. 187-221

___ *Homo Hierarchicus. Le système de castes et ses implications*, Paris, Gallimard, 1990 (1966), Preface a l’édition “Tel”, Introduction e Appendice A, pp. I-XL, 7-35, 305-323

Geertz, Clifford – “From the Native’s point of view”, (1974), in: *Local knowledge. Further essays in interpretative anthropology*, New York, Basic Books, Inc. Publishers, 1983, pp. 55-70

___ ”Person, time and conduct in Bali: An essay in cultural analysis”, in Geertz, C., *The Interpretation of Cultures*, New York, Basic Books, 1973, pp. 360-411.

Elias, Norbert – “Sociologia et histoire”, in: *La société de cour*, Paris, Flammarion, 1974 (1969) “Avant propos”, pp. XXVIII-LXXVII

___ ”La société des individus” (1939), in *La société des individus*, Paris, Fayard, 1991, pp. 35-108

IV. Reflexividades

12a. Sessão: Interpretação antropológica, texto antropológico e trabalho de campo

Ardener, Edwin – “Social Anthropology and the decline of Modernism”, in: Overing, J. (ed.) *Reason and Morality*, London & New York, Tavistok Publications, 1985, pp. 47-70

Clifford, James – “Introduction: Partial Truths”, in: Clifford, J. & Marcus, G. (eds.), *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*, University of California Press, 1986, pp. 1-26

Crapanzano, Vincent – “Hermes’ Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnographic Description”, in: Clifford, J. & Marcus, G. (eds.), *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*, University of California Press, 1986, pp. 51-76

Marcus, George M. & Fischer, Michael, M.J. - *Anthropology as Cultural Critique*, Chicago & London, University of Chicago Press, 1986, caps. 1 e 2, pp. 7-44

Rabinow, Paul – “Representations are Social Facts”, in: Clifford, J. & Marcus, G. (eds.), *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*, University of California Press, 1986, pp. 243-261

Sperber, Dan – *Le savoir des anthropologies*, Paris, Hermann, 1982. Introduction e Cap. 1: “Ethnographie interpretative et anthropologie théorique”, pp. 1-48

13a. Sessão: Reflexividade sociológica e socioanálise

Bourdieu, Pierre – *Réponses. Pour une anthropologie réflexive*. (avec Loïc Wacquant), Paris, Seuil, 1992, Parte 1 e 6, e Parte 2, pp. 43-70 e 175-184, 187-231

Delsaut, Yvette – “Carnets de Socioanalyse-1. Une photo de classe”, in: *Actes de la Recherche em Sciences Sociales*, 75, nov. 1988, pp. 83-92

Sayad, Abdelmalek – “Une famille déplacée”, in: P. Bourdieu (org.) *La Misère du Monde*, Paris, Seuil, 1993, pp. 33-48

V. Exercícios

14a. Sessão

Onhuki-Tierny, Emiko – *The Monkey as a Mirror. Symbolic Transformations in Japanese History and Ritual*, Pinceton University Pres, 1987.

15a. Sessão:

Moore, Sally Falk – *Social facts and fabrications. “Customary” Law on Kilimanjaro, 1880-1980*, Cambridge University Press, 1986

Textos de Consulta

2a. Sessão

Parsons, Talcott – *The Social System*, New York, The Free Press of Glencoe, 1951

Radcliffe-Brown, A.R. – *Structure and Function in Primitive Society*, Londres, Routledge & Kegan Paul, (1952), 1969, “Introduction”

3a. Sessão

Kuper, Adam – *Anthropologist and Anthropology. The British School, 1922-1972*, London, Penguin Books, 1973, caps. 6-7

Leach, Edmund R. – *Rethinking Anthropology*, London, Athone Press, University of London, 1961, cap. 1, pp. 1-27

4a. Sessão

Gluckman, Max – *Order and rebellion in Tribal Africa*, New York, The Free Press of Glencoe, 1963, “Introduction”, pp. 1-49

Hannerz, Ulf – *Exploring the City. Inquiries Toward an Urban Anthropology*, New York, Columbia University Press, 1980, cap. 4. “The View from the Copperbelt”, pp. 119-162

Kapferer, Bruce – “The Anthropology of Max Gluckman”, in *Social Analysis*, no. 22, December 1987

Swartz, M. Turner, V. Tuden, A. – “Introduction” in: Swartz, M. Turner, A. *Political Anthropology*, Chicago, Aldine Publishing Company, 1966, pp. 1-48

5a. Sessão:

Goodenough, Ward – *Description and Comparison in Cultural Anthropology*, Chicago, Aldine Press, 1975

Hanson – *Meaning in Culture*, London, Routledge & Kegan Paul, 1975, cap. 1

LeVine, Robert A. – “Properties of Culture”, in: Shweder, A.R. & LeVine, R.A., *Culture Theory. Essays on Mind, Self and Emotion*, Cambridge, Cambridge University Press, 1984, cap. 2, pp. 67-87

Sahlins, Marshall – *Culture and Practical Reason*, The University of Chicago Press, 1976

Schneider, David – *American Kinship: a Cultural Account*, Englewood, Prentice Hall, 1968, “Introduction” e cap. I

Sweder, Richard, A. – “Anthropology’s romantic rebellion against the enlightenment, or there’s more to thinking than reason and evidence”, in: Shweder, A.R. & LeVine, R.A. *Culture Theory. Essays on Mind, Self and Emotion*, Cambridge, Cambridge University Press, 1984, cap. 1, pp. 27-66

6a. Sessão

Bourdieu, Pierre – “Espace social et genèse des ‘classes’”, in: *Actes de La Recherche en Sciences Sociales*, 52-53, 1984, pp. 3-15

Goody, Jack – “Introduction”, in: Goody, J. (ed.) *Literacy in Traditional Societies*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968, pp. 1-26

Hoggart, Richard – *The Uses of Literacy*, Middlesex, Penguin Books, 1957

Wacquant, Loïc – “Introduction”, in: Bourdieu, P., *Réponses. Pour une anthropologie réflexive*. (avec Loïc Wacquant), Paris, Seuil, 1992, pp. 13-42

7a. Sessão

Bourdieu, Pierre – *Le sens Pratique*, Paris, Minuit, 1980.

Friedman, Jonathan – “No History is an Island. An Exchange between Jonathan Friedman and Marshall Sahlins”, in *Critique of Anthropology*, vol. 8, no. 3